



Impactos da Expansão Urbana e Especulação Fundiária no Vale do Capão: Uma Análise Geomorfológica e Ambiental

A expansão da ocupação humana em áreas de preservação ambiental tem sido um desafio crescente para o planejamento territorial no Brasil, especialmente em regiões de alto valor ecológico e patrimonial. O Parque Nacional da Chapada Diamantina (PNCD) vem sofrendo com pressões do capital voltadas à apropriação de sua riqueza ecossistêmica, principalmente por meio da mineração, do turismo de massa e da especulação fundiária, esta última sendo o foco deste estudo. Esses processos socioeconômicos impactam profundamente a paisagem, afetando a morfodinâmica do relevo, a dinâmica hidrológica, o solo, a vegetação e a fauna endêmica. Apesar da existência de planos e leis para controlar o crescimento estrutural, populacional e especulativo no PNCD, a falta de diretrizes efetivas de ordenamento territorial e a fiscalização insuficiente favorecem a degradação ambiental, ameaçando a função ecológica do parque e sua importância para a sustentabilidade regional. Este trabalho analisa a susceptibilidade aos processos geomorfológicos no Vale do Capão, distrito de Palmeiras, Bahia, em função da urbanização e das mudanças no uso e ocupação da terra entre 2004 e 2023. O Vale do Capão, área de estudo, possui grande patrimônio natural, abrigando três dos seis biomas brasileiros: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. Sua biodiversidade única torna a região especialmente vulnerável aos impactos das atividades humanas, agravados pela falta de infraestrutura adequada. O estudo utiliza métodos científicos baseados em Ross (2021) e Ab'Saber (1969) para compreender a compartimentação topográfica e os processos morfodinâmicos do Vale. Por meio de análises de dados e imagens temporais (2004, 2014 e 2023) com o uso de SIG, identifica áreas de maior alteração no uso da terra e fatores de desequilíbrio geomorfológico, como o aumento do escoamento superficial e da erosão linear devido à supressão vegetal e à expansão desordenada de uma malha viária sem estrutura de microdrenagem, além do lançamento de efluentes no rio local. O estudo busca demonstrar a susceptibilidade aos processos geomorfológicos gerados pela exploração econômica no Vale do Capão, com ênfase na especulação imobiliária e na expansão urbana, visando fornecer subsídios para a gestão sustentável do turismo e a preservação do patrimônio natural regional.

Palavras-chave: Parque Nacional Chapada Diamantina; Especulação fundiária; Planejamento Territorial; Morfodinâmica; Susceptibilidade.

